

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 23 de Agosto de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a materia das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo nuda mento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE AGOSTO DE 1876.

Recursos de qualificação

Continúa o Diario de S. Paulo a baralhar as idéas e a confundir hypotheses muito differentes. Teima em sustentar que os srs. desembargadores Accioli de Brito, Corqueira Lima e Villaça reconheceram competencia no Tribunal para conhecer de recursos de inclusão!

E, como prova desta sua pertinaz asserção, transcrevo o seguinte accordo:

N. 17.—Parahybuna.—Recorrente, João Baptista de Souza Poca e outros; recorrido, o juiz. Accordão em relação etc. Que, depois do sortido na forma da lei, propozia pelo relator a preliminar de se não tomar conhecimento do recurso, por não ser caso de exclusão de individuos qualificados, nem se tratar

de irregularidades ou vicios que importem nullidade da qualificação, conforme o art. 84 §§ 1.º e 2.º das instrucções de 12 de Janeiro do corrente anno, e não vendida ella, expostos e discutidos os autos, nega o provimento an recurso constante da certidão de fl. 37 v., e confirmam a decisão proferida pelo juiz do direito a fl. 38; porquanto, não tendo havido reclamação anterior decidida contra os recurrentes, não teve razão de ser o recurso que interpuzeram para o referido juiz, e não foi elle, nem podia ter sido instruido pelo modo exigido na ultima parte do art. 61 das citadas instrucções; além de que, dizendo-se o tenente-coronel Joaquim de Souza Nello procurador dos vinctos e dous indicados na lista de fl. 12 v., e interpondo por ellos os recursos de fl. 30 v. e fl. 37 v., só exhibiu as procurações de fl. 31 e fl. 10 conferidas por seis, do modo que, em relação aos outros, não foi cumprida a expressa determinação do art. 61 das instrucções, deixando, portanto, de haver recurso interposto regularmente por parte dos mesmos. Nestes termos, paguem os recurrentes João Baptista de Souza Poca e outros, digo, o seu mais de fl. 12 v., as custas, em que os condemnamos. S. Paulo, 14 de Agosto de 1876.—A. L. da Gama.—P. Faria.—A. de Brito, vencedor. Foi voto vencedor o do sr. desembargador Uchoa.—Faria»

Mas esse recurso, julgado pelo referido accordão, será como assegura o Diario, um recurso de inclusão? Não o mil vezes não.

Esse recurso, bem como todos de Parahybuna, foi interposto do julgo despacho que proferio o nosso illustre correligionario o sr. dr. Virgilio que não incluiu os liberaes recurrentes, pelo futil pretexto de não haverem reclamado na 1.ª reunião da junta municipal.

Ora em recurso de despacho que não incluiu votantes, pôde chamar-se recurso de inclusão?

Assim, pois, dos recursos de Parahybuna devia o Tribunal tomar conhecimento, como perfeitamente julgaram os srs. desembargadores Accioli, Corqueira Lima e Villaça.

Errado andou o sr. Faria, sem duvida por entender, como o juiz de direito de Itapetininga, que convém distinguir entre os despachos que não incluem e despachos que excluem, não se admitindo recurso dos primeiros!

A hypothese, em que o Diario deve argumentar, é a do recurso de Bragança, interposto de um despacho que incluiu votantes.

Mas, na discussão deste recurso, sabe muito bem o Diario, os srs. desembargadores Accioli e Corqueira Lima pacientemente mostraram a incompetencia do Tribunal para conhecê-lo, não se pronunciando a respeito o sr. desembargador Villaça que não compareceu á esta sessão.

E, note-se bem, que o Diario, victima de abyssus abyssum invocat, vac de contradicção em contradicção.

Ontem, contrariando-nos e applaudindo o sr. dr. Almeida Santos, juiz de direito de Itapetininga, por não haver admitido interposição de recurso dos seus despachos que não incluíram os recurrentes.

Hoje, de accordo commoço, sustenta que ha recurso dos despachos do sr. dr. Virgilio que, exactamente como sr. dr. Almeida Santos, não incluiu os recurrentes!

Mas um resto de energia, a força invencivel do poder, conservou-lhe os sentidos naquello tão tremendo lance.

O príncipe arrastava-se, por assim dizer, ao longo do aposento.

Mas naquello instante ouviu-se um pequeno ruido; appareceu no baldão uma estanhada figura, cujos olhos chammejavam como dois carbões.

C-mo o tigre sobre a presa, o vulto lançou-se sobre o príncipe.

Era um frado com o espuz cahido; era o conde de Miranda, pallido de morte, que depois de percorrer o espaço que ia da sua prisão ao palacio, acabava de subir pela janella...

D. Henrique saltou Beatriz e recuou tres passos com a vista cravada naquello homem odiado.

D. J. ho arraujou em silencio, em quanto a sua amada fazia sem sentidos a seus pés, estendeu a mão esquerda e levantou a mão direita sobre a cabeça do príncipe, agitando um allado punhal.

Aquelle silencio era horrivel.

— Aqui me tendes, príncipe de Asturias, exclamou com uma voz semelhante a um dobre por defuncto.

— Vós! Oh! maldição! soltee-me... soltee-me.

— Não, não vos soltarei, repenti o conde com um sorriso convulso. Vêdes essa mulher? Antes de vos soltar tend-e que baixar os olhos para elle. Está pallido... morta talvez pela vossa barbaridade; mas se assim é, se está morta, o meu punhal cravar-se-ha no vosso coração de uma maneira lenta e dolorosa, para que saibdes o que é padecer. Ainda não estaeis cansado? Perguntastes-me, lançastes-me n'um tio, sístes-me passar dias e noites horribes, e quereis fideles em cima toubar a honra da mulher que eu mais amo no mundo?... E porque sois um príncipe havemos de vos respeitar? Oh! ei sou um rebelde, e um rebelde pôde matar o seu inimigo ainda que elle seja um soberano; e eu sou um amante, e um amante pôde matar o seu rival. Ouvis? Mas agora perdo-vos. Sêhi comtudo devei apenento, porque o estaeis machucando com o vosso habito, profandando com a vossa presença; sêhi dequi de presso e aliás malar-voe-hi sem compaixão de nenhuma classe; sêhi dequi, príncipe que tentae contra a honra das mulheres... Olhae para elle por ultima vez... agora dequi para fóra; dequi para fóra.

D. João empurrou-o violentamente; collocado que elle se serviu de espada, arrebatou-lhe no mesmo instante e approximo-o do punhal do peito.

Já na questão—si pôde recorrer que não reclamou na primeira reunião da junta municipal, incorreu o Diario na mais visivel incoherencia.

Louvou o aviso de 23 de Junho e a portaria da presidencia a Junta municipal de Bragança, que expressamente autorisam a interposição do recurso, embora não se tenha reclamado na primeira reunião da junta municipal.

Bateu palmas, pouco depois, aos desembargadores que negaram provimento aos liberaes recurrentes, pelo motivo de não haverem elles reclamado na primeira reunião da junta municipal!

E' possível amontear maiores e mais visivels contradicções!

A quem procedo por esta maneira é que se pôde, com todo o direito, applicar as palavras do Diario: Sustenta hoje uma doutrina e amanhã doutrina contraria, segundo a conveniencia.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 15 DE AGOSTO DE 1876

Liberdade dos cultos

XXI

SUMMARY—Politica do Vaticano na questão do Oriente: motivos de neutralidade; capitães investidos em fundos turcos; inimizado á Garibaldi; presentes do Sultão; catholicos unidos a musulmanos, degolando christãos; horrores em Bulgaria; o neo-catholicismo photographado.—Uma pequena mensagem a Tribuna Liberal e aos liberaes Paulistas.

Desde que se orgueu a insurreição das populações christãs da Turquia contra o despotismo do Sultão, o Velho Liberal tem os olhos do seu entendimento e da sua imaginação postos em Roma, procurando observar que attitudo assumiria o papa pio IX em relação á aquella ronhada luta.

Os subditos da Turquia, que não seguem o alcorão, não são em sua maioria catholicos romanos: são christãos gregos e de outros ritos, professam diversos schismas; mas todos adoram o Homem — Deus, todos acreditam no Redemptor da humanidade, todos têm fé na divindade do Christo, todos seguem o Evangelho, todos respeitam os mesmos livros sagrados, que são a base do catholicismo.

Por outra parte os Mahometanos, religião do Estado, são os eternos e mais cruez inimigos do christianismo: para o Musulmano, cortar a cabeça á um christão é um dever, é acção meritória perante o Propheta, é o holocausto mais agradável ao seu Allah.

Não fazem a minima distincção entre o papista, o litherano, o grego ou o armenio: todos são envolvidos no mesmo odio, equal para todos em sua ferocidade. E' a tradição christã, é o proprio Christo que ellos perseguem nas pessoas de todos os que o reconhecem.

O príncipe engoliu aquella affronta e não teve remedio senão calar-se...

D. João abriu a porta.

— Sêhi dequi, exclamou elle por ultima vez... Esta mulher não vos pôde pertencer porque bem depressa será minha esposa.

A sobre figura do conde, e sua voz sonora e impetuosa, intimidavam o príncipe que se afastou pela galpéria.

Naquelle instante duas mulheres cobertas com espessos véos passaram por diante da porta.

Uma dellas soltou doloroso grito...

Era o rainha, que acabava de conhecer o conde de Miranda amparando o corpo de Beatriz.

CAPITULO XXXVI

Porque estavam os cortesãos de D. João II pallidos como defunctos

No dia que se seguiu a estas scenas que acabamos de descrever, só se viam por Madrigal rostos consternados. A maior parte dos habitantes procurava os lugares do combate, porém não previdente fizera de noite desaparecer os cadaveres de uns e outros, de modo que não era facil conhecer o que verdadeiramente havia do succedido.

Cumtudo, entre a multidão curiosa que obstrua as ruas, viam-se mulheres chorosas e desoladas que por toda a parte perguntavam pelos seus esposos; filhos que chamavam seus paes; irmãs que bradavam pelo irmão, e mães que debalde procuravam seus filhos.

Na verdade aquelle silencio, apenas interrompido por gritos e em meio de tamanha agitação, tinha alguma coisa de luctubre e de tenebroso, que não podia deixar de aterrorizar.

Quando a concurrencia augmentava por momentos era em frente do palacio; as portas estavam fechadas e excepto uma fila de guerreiros montados em robustos cavallos nenhum pavela impedir as investigações daquelles immanes multidoes.

Avizim se passou a maior parte da manhã. De vez em quando abriam-se as portas do alcazar para dar entrada a alguma pessoaagem, e apesar de que a maior parte dos cortesãos tinha accedido com o sorriso nos labios e o terror no coração e fecitarem si-rai, ninguém conseguia ver, e o que é mais, não havia esperança de o ver.

Estetista deude pela manhã cedo que circulavam

Mas, como d-a que lá estão sujeitos ao alifango do Islamismo, a maioria não é do rito romano, sempre me pareceu que os pronunciamentos de Pio IX em relação a aquelles lutas não habilitaria para bem julgar a sua politica religiosa, ou antes a sua concelancia e coação.

Por isso no silencio da minha obscuridade, de cada vez que tolo noticia dos movimentos do Oriente, a minha primeira interrogação é — o que pensa o que faz o Vaticano?

O primeiro telegramma de Roma em principio de 1875 dizia:

« O papa recommenda aos catholicos do Oriente toda a prudencia e paciencia; que não se envolvam na guerra civil; que não levantem uma resistencia material que esmagada lhes será funesta.»

Applaudi do todo o coração a estes conselhos de moderação e soffrimento; como hos em que a curia romana se mostrava, excepcionalmente, conforme com o espirito do Evangelho.

Sómente lamentoi que palavras igualmente sensatas não fossem dirigidas aos carlistas da Hespanha, que animados, acorçados, auxiliados até materialmente pelos padros romanos, devastavam o seu paiz. Nem mesmo o celebre cura que se tornará historico, que comminando pessoalmente bandidos, em nome do Deus raqueava, incendiava, matava, nem esse teve já-mais de Roma uma palavra de desagrado.

Teria sua sentença, em relação aos christãos do Oriente, voltado á melhores sentimentos? Ruminava ou este problema, quando para o fim do anno passado tornando-se a lula mais incandescente, li' com assombro no Jornal do Commercio o seguinte telegramma: (1)

« O Vaticano declara-se neutro na guerra civil da Turquia e nada fará em favor dos christãos revoltados; o que uns attribuem ao facto de terem os cardeaes grandes sommas, investidas em fundos turcos, outros á inimizado que vota o papa á Garibaldi que muito se interessa por aquelles infelizes.»

Estes motivos de neutralidade communicam aos primeiros conselhos de paciencia uma cór tão odiosa que parece incrível. Se não vissem noticias posteriores no mesmo sentido, eu julgaria sinceramente, que o telegrapho illuminou a politica do Vaticano.

Mas ultimamente a Voce della Verità, folha ultramontana de Roma, inspirada pelo catholico Antonelli, definindo a attitudo do papa e dos catholicos romanos na questão do Oriente assim se exprime:

« O papa e os catholicos guardam a neutralidade na guerra, que se sustoa a nas margens do Danubio. Se é verdade que de um lado está a cruz e do outro o crescente, é tambem verdade, que aquelle que alga a cruz é o alliado do despotismo schismatico e da impiedade revolucionaria, e que através della está a Rússia, inimiga implacavel do catholicismo. Entre o Turco de hoje, cuja politica é a liberdade religiosa, e o soberano mesquite, o despota intolerante por excellencia, a escolha não pôde ser duvidosa.»

(1) Se me contestarem, procurarei o numero do jornal, que não tenho agora presente.

todos pelos anto-camaras reaes desejando saber alguma coisa.

O prior de Guadalupe, os bispos de Avila e de Cuenca, o marquez de Sacillana, o bacharel Fernan Gomez de Ciudad-Real, e outros muitos, mais ou menos complicados nos grandes negocios que acabavam de succeder, olhavam-se de um modo sombrio e desconflado temendo o resultado da empresa de que elles tinham sido proprios factores.

Estavam pallidos, azitados e melancolicos; todos temiam o porvir, e des-javam por isso que a colera real bramissem um pouco para tomarem as providencias que o caso exigisse.

Ninguém interrogava, ninguém se atrevia a approximar-se do seu amigo e compaheiro de hontem, com receio de encontrar algum delator que o compromettete não só nos har-ras, como na existencia.

Entre aquelles pessoaagens aterrorizadas só dois pareciam não partilhar o pavor geral. Impassivels e serenos, sem darem mostras de admiração em vista do tanto rosto pallido e cadaverico, perguntavam com os olhos de que provinha aquelle silencio tão pouco usual em côrte tão galante e cavalleiresca; porém por mais diligencias que empregaram para obterem tão pouco vulgar quietação, só obtiveram alguns olhares de pavor nos quaes se retratava a a grã navem que rugia sobre todas aquellas cabeças.

Estes dois personagens eram o prior de Guadalupe e o bispo de Cuenca.

O primeiro, homem de grande revolução, cançou-se afinal de tanto silencio, e não achou inconveniente em dirigir a palavra ao marquez de Santillana, que era o cortezão que naquello momento lhe tinha ficado um pouco mais proximo.

— De certo que o sr. Inigo Lopez de Mendoza deve estar lidando o plano de algum poema pelo estylo do que compos sobre a criação do mundo, porque o vejo muito pensativo.

Aquellas palavras claras e sonoras chegaram aos ouvidos dos cortesãos, porque todos ficaram um movimento como se obedecessem a curula moia.

Apesar de ser homem de valor e de coração, de grande fama e talento, o marquez não pôde logo responder

(Continúa)

FOLHETIM

(89)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO XXXV

Os dois rivaes (Continuação)

— Silencio, brado o príncipe de Asturias com phrasas; qualquer que for a minha sorte, Deus e mais ninguém a julgará. Agora dispande-vos a ser minhas.

E se dizer isto apertou com as suas mãos convulsas os braços torcidos de Beatriz. A donzella deu um grito e cahiu de joelhos.

— Sim, a meus pés, exclamou aquelle homem feroz. Tambem eu estirei aos vossos pés, e não tive-les dó de mim.

— Oh! em nome da Virgem reflecti no que ides fazer, senhor, exclamou a donzella, cruzando as mãos sobre o peito.

— Não ha remedio, exclamou o príncipe de Asturias, puzando barbaramente por ella e rangendo os dentes de um modo selvagem. Vós assim o quizesdes... vós é que provocastes isto. Agora soffrei e padeei como eu. Quaesquer que forem as consequências, sejam affrontosas ou ignominiosas, sejam de dor ou de resignação, não ha remedio senão detoral-as em silencio e entre lagrimas de amargura. Sim, gritae... gritae. Todos pensam na terrivel revolução que alaga o sólo de sangue e ninguém se lembra de Beatriz de Silva; ninguém, repetiu elle.

E soltou uma gargalhada tremenda e eyca.

— Offereci-vos, protegiu o príncipe, um amor doce... tranquillo apaixonado. Não o acceitastes... pois bem, estas vend e resultados. Soeis minha escrava... minha escrava, porque uma vez machucado, soffereis toda a pena da vossa des-honra. Oh! nada de resistencias... Vindes comigo ou aliás arrastar-vos-hei.

— Fideis... fideis, a ficades com tanto a infeliz Beatriz, prestes a desmaiar.

Isto é, Roma quer antes aliar-se ao alifango que de-

gala christão, de todos os ritos, do que ao schisma que

durida da infallibilidade papal.

Commentando este pronunciamento, disse o Jornal

do Commercio :

«... o novo Sultão la dirigir ao papa uma carta auto-

graphica acompanhada de presentes, moda turca, mas

que não é para desdenhar-se.

Não tardaram a sentir-se os resultados desta habil-

politica. A tribuna catholica dos Mirdites uniu-se aos

Turcos contra os Montenegrinos; na Herzegovina os

catholicos mostraram-se fa voráveis aos musulmanos,

e na Bosnia protestaram elles formalmente contra os

Servios. E' uma poderosa diversão esta, a prol do

governo do sultão.

Catholicos latinos e catholicos gregos, todos são

christãos; entretanto, quem conhece as paixões huma-

nas não estranha que elles se odiem mais uns aos

outros do que ao que deveria ser inimigo commum, o

secretario da Maomé. Sempre que se fraciona um parti-

do politico, a fração mais fraca dos dissidentes alia-se

ao antigo adversario, em odio dos que pouco antes

eram seus irmãos.

Que sigam esta lei de odio os partidos politicos, os

que disputam os bens e gozos desta vida, é triste mes-

previsavel. Entretanto, devião reger-se por outros prin-

cipios as divergencias no que se refere a Deus, á alma,

a outra vida: sobre tudo não se d'v'ra esperar nos

crucos da parte dos successores dos primeiros chris-

tãos, que em lugar de conspirar nas suas catacumbas,

apcediam a Czar o que é de Czar, e alegres entro-

gavam-se ao martyrio.

E' por isso que desde a primeira destas cartas com-

bato a idéa fúesta de forma em catholicos em nome

de suas creanças um partido politico, pleiteando eleições

e o poder temporal.

Partido catholico, repetirei sempre, são palavras

horrorizadas de se verem juntas.

Não é que seja brando o domicio turco, observa o

Jornal do Commercio e passa a enumerar as seguin-

tes atrocidades, commettidas na provincia christã da

Bulgaria, pelo alifango musulmano, alliado aos nou-

catholicos do Pio IX.

1 Mais de cem cidades foram completamente des-

truidas: podem citar-se os nomes.

2 Pelo menos 20,000 creaturas doramadas e innocen-

sivas foram deguladas: as folhas turcas elevam o

numero á 40,000.

3 Mais de mil creanças foram conduzidas a Adria-

nopolis e vendidas como escravos.

4 Applicaram-se torturas a milhares dos que não fo-

ram assassinados.

5 Os insultos e violencias contra o pudor das mulhe-

res foram além de tudo o que a historia tem registado,

neste genero de selvageria.

6 As masmorras estão abarrotadas; o numero dos

refugiados é consideravel.

Fugitivos ou presos soffrem sempre os maiores vexa-

mes; porque em toda a parte as autoridades turcas

prohibem aos Bulgaros socorrer seus patricios.

Se é verdade que ex frutibus eorum cognoscetis eos,

ahi fica caracterizado o neo-catholicismo, fundado por

Pio IX concluem os meus patricios, o que é que nos

espera, se o ministerio arranja alguma tratada com

Monseñor Loncetti, para felicitar-nos com a politica

do Vaticano.

—Por estar muito occupado, quando recobi os jor-

naes da mala de B, só depois de oscripta a minha 'ulti-

ma carta, foi que deparei com o editorial da Tribuna

de B, e a mim dirigido, e que sem descortezia não pudera

deixar passar silenciosamente.

O artigo da Tribuna Liberal faz-me muita honra,

não só e não tanto pelos elogios como que me brinda

alías tão expressivos quanto immoderados, em parte

mas principalmente pela declaração contida nestas pa-

lavras:

«Sustentando doutrinas que a Tribuna acompanha,

o velho liberal etc.»

E'-me muito lisongeira o satisfactoria esta sanção

da imprensa liberal de S. Paulo que assim me anima

a proseguir na empreendida tarefa: e não foi por af-

fectada modestia que escrevi as palavras—elogios im-

moderados em parte.

Disse a Tribuna que eu discuto com firmeza de pen-

na, vigor de logica e calor de convicções.

Nos dias primeiros termos desta apreciação e ao mul-

to de benevolencia, não pessoal, pois que a Tribuna

me não conhece, mas para com idéas, aspirações, sen-

timentos, que são os de toda ação, o que lhes dá não

pequenas forças.

O terceiro elogio—o calor de convicções—não é favor,

é justiça; digo-o com a mão no coração e os olhos em

Daos. Convicções muito profundas, apprehensões muito

vivas, ao observar os trabalhos activos, publicos e

subterraneos com que a avides dos jesuítas e as ambí-

ções terrestres da curia romana, auxiliadas pelo feroz

fanatismo que desenvolve, tentam precipitar a minha

patria na anarchia social, no embrutecimento em que

por amor d'elles va cahindo a Belgica, a ponto que va-

rias illustrações daquelle paiz, allis interessante, já la-

mentam a independencia que proclamaram, e deploram

não mais ter o illustrado protestantismo da Hollanda

para contrapeço á acção dos seus innumerados conventos e

associações de jesuítas.

Não sabe a Tribuna que n' é o Velho Liberal, mas

lega-me a justiça de crer que não é por medo da resp-

sabilidade ou por qualquer calculo pessoal que omitto

o meu nome: as primeiras cartas, que o «Correio Paulista,

» não inseriu sem saber quem lh'a dirigia disse eu mais

ou melhor, estas palavras: «A verdade, sustentada ou

não por um nome proprio é sempre a verdade», é indis-

pensavel a amargura, óbstante nos escriptos que con-

tem transmittido; estes são os conselhos

Con erro e anonymo, porque me parece util: no dia

em que uma consideração de interesse publico ou de

pundonor pessoal exigir a assignatura destas cartas, não

hesitarei: é esta a minha regra.

Rectifica a Tribuna um engano em que eu estava

á respeito da imprensa de S. Paulo; e a parte mais im-

portante da rectificação é que os ministerios não que-

rem comprometter-se; aquelles mesmos que em parti-

cular affixam opiniões registar, em publico se desfazem

em cumprimentos a Fr. Castano de Messina.

Não admira: temos ministerio beato por cortezanis-

mo, e os seus intimos estendem a vista pelo horizonte

do terceiro reinado, quando o governo imperial se ajus-

tará aos pés de um bonzo; para suspirar-lhe a politica

pelá rotula do confessorario.

Depois, desenganam-vos meus amigos, verdadeiros

liberaes, ao poder monarchico ha de sempre sorrir a

formal—exterminar os inimigos do Altar e do Throno.

A monarchia tende sempre, mais ou menos, para al-

liar-se com o obscurantismo clerical, pela mesma razão

porque o Papa está alliado ao alifango mahometano, que

abate as cabeças dos christãos do Oriente.

Assim cheio do temores pelo futuro do meu paiz, re-

conscen-me a esperanza ao observar pelo estylo da im-

pressen, que os candidatos liberaes de S. Paulo não vão

as urnas com hypocrisia, privando-se por causa de

meia duzia de votos da liberdade do espirito necessaria

para considerar na camera com vistas elevadas o gravis-

simo problema que agita o Brazil e o mundo. S. Paulo,

que já estava na dianteira das provincias, no que toca

ao progresso da riqueza publico, primará tambem no

esforço para derrubar o monstro da roupeta. Eu espero

que os candidatos liberaes do Rio, de Minas, e do resto

do Brazil hão de seguir tão nobre exemplo.

Não triumpharão os allados do Fr. Castano de Mes-

sina.

Velho Liberal.

NOTICIARIO GERAL

Edificios escolares — Em additamento á no-

tição que ha dias demos á cerca dos planos organisados

na inspectoría das obras publicas para a construção de

escolas publicas nesta capital, temos a acce escantar

que, por ordem do governo provincial, já se está con-

struindo um edificio de seis n.ºs: Campo das Curvas em

um terreno oferecido para tal fim pelo sr. dr. Rego

Froita, inspector do theatro provincial.

E' incontestavelmente um facto isto de muito al-

cance, pois indica-se assim um dos molhos mais

exigidos pelas necessidades publicas.

Espectaculo — Faz hoje seu beneficio no Provi-

torio o tauntoso artista sr. Miguel Diez, tenor comico

da companhia hespanhola.

Sobria é scena, conforme o annuncio, a engraga-

do e applaudida zarzuela — Minhas duas mulheres, em 3

actos.

O merecimento deste artista já por tantas vezes pro-

vado em nosso theatro, e bem assim a escolha da peça

annunciada são motivos sufficientes para a concurren-

cia publica ao espectaculo.

Jornal Illustrado — Foi publicado no Rio

de Janeiro a n.º 2 do periodico illustrado, Illustração do

Brazil, contendo 16 paginas.

Traz diversos artigos litterarios e a reprodução de

bonitas gravuras.

—Veio-nos tambem o 4.º n.º da Illustração Bra-

zeira importante e bem redigido periodico no mesmo

genero daquelle.

Contem varias gravuras de merito e interessantes ar-

tigos, dos quaes alguns são escriptos por pennas mui-

to condehidas e consuetadas.

Não recebemos o 3.º numero.

Agradecemos os exemplares enviados.

Gazeta de Santos — Com este titulo ap-

pareceu ha quatro dias o primeiro numero de um pe-

riodico, propriedade dos srs. Andrade & Comp.

Diz no editorial que « não quer vegetar á sombra de

uma bandeira politica e aspira a existencia extrava-

gante dos nomadas do deserto.»

Dessejamos-lhe longa vida e agradecemos o numero

que nos foi remetido.

Tribunal da Relação da corte — Foi

publicado no Rio em folheto intitulado — A Agravo

Commercial n.º, justificação da fallencia da Companhia

do Estrado de Ferro Macahé e Campos pelo illustra-

do advogado dr. Carlos de Carvalho.

Recebemos um desses folhetos e agradecemos a

quem nol-o enviou.

Itú — Lê-se Imprensa Ituana de ante hontem:

«CONVÊNIO GERAL.—Um dia da semana passada,

estando um irmão do sr. J. José Guebilio na porta de

da loja do mesmo, foi acometido de um violento ata-

que congestivo, que o teve sem sentidos por espaço de

48 horas. Sobreveio ao ataque uma violenta alienação

mental, da qual consta-nos que se acha restabelecido;

graças aos cuidados do habil medico sr. dr. Sofia.»

Soroceba — To-nos os jornais Colombo e Ypa-

nema.

Diz o primeiro a 17 que a linha telegraphica da-

quella cidade ao Ypanema será inaugurada a 7 de Se-

tembr o proximo.

Afirma ainda saber por infirmação que os trabalhos

da linha do Ypanema, actualmento em construção já

se acham tão adiantados que é de presumir que come-

te a funcionar em Outubro ou Novembro deste anno.

Refero o Ypanema do 20:

«Rio — A 7 horas da noite do dia 15 do corrente,

no bairro de Pirapora, deste municipio, estando Anto-

nio Francisco de Siles em sua casa, na occasião em

que tractava de deitar no leito seu filho de um an-

no de idade, cahiu fulgurado por um raio.

A creança nada soffreu, assim como sua mulher e

um outro filho de 3 annos, que o acompanhavam

talvez á distancia de um metro.

O fadado não tinha outros recursos para sustentá-

los a mulher e filhos, senão os tirados de seu trabalho

diario.

Sob o titulo — Desordem e ferimento dá uma noticia

da qual tiramos o seguinte trecho:

«Na tarde de 16 de corrente, na villa de Cam-

po-Largo, deste termo, travou-se de ruzas a fami-

lia de Francisco de tal, conhecido por Arriero, com

a de Felizardo Pedroso, e exaltando-se os animos de

parte a parte chegaram a vias de facto, do que re-

sultou sahirem fridas cinco das combataentes, sendo

por parte do Arriero, elle proprio e um seu filho, e

de Pedroso, sua mulher, um filho e uma filha de 13

anos de idade.

O subdelegado daquelle villa compareceu ao lugar

do conflicto, mas por motivo que ignoramos só pro-

cedeu a corpo de delictos dos ferimentos feitos em

Arriero e seu companheiro de combate.

—Na madrugada de 18 falleceu o sr. Manoel Jo-

aquim de Barros, victima de uma forte pneumonia.

Constituição — Diz o Piracicaba de 19:

Após a Revista segue: Variedade — A l.º conlaco-

rações (tradução); Agricultura — A l.º avouros. Ac-

to officiaes, Seção: J.º licitaria, Rio da Janeiro, Saçção

livro, Noticiario, Commercio, Anuncios, etc.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo «Doutrina o

Factos» a respeito do recurso dos liberaes de Bragan-

ça e diz que « nem nos dos sagrados direitos do ci-

dadão brasileiro que nos foram garantidos pel consti-

tuição do imperio énoiso devar at-car os sophismas do

Diario de S. Paulo talvez oscriptos com a mesma lita-

que lavrou a contença illegal e acintosa de exclusões

de Bragança.»

Sigue: Sem mãe poesia traducida de Alberto Tran-

ger; Provincias, Rio da Prata, Europa, Apedida,

Noticiario, Anuncios, etc.

A Sentinella (N. 31) Traz o seguinte:

Editorial pretendendo defender alguns membros do

tribunal da relação por não fundada mental accusa-

dos; Revista dos jornaes, diversos artigos traducidos e

transcriptos, Expediente do bispado, Noticiario, etc.

«CABAVER — No dia 16 do corrente foi encontrado na

rua dos Ourives desta cidade o do Carlos de tal, conhe-

cido pelo nome Santo Amerista. Consta-nos que a poli-

cia procedeu a competente auto.»

«Rio — Além da grossa camada de geadas que houve

no dia 12 do do corrente, continúa fria a atmospherá

» a

para passar do estado de probabilidade, em que me acho, ao de certeza, que aspiro.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveros:

Manoel, 10 dias, filho de José Francisco da Silva. Toloço dos recém-nascidos.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Partida dos correios - A administração expede malas, hoje, 23 de Agosto, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Ardas, Barretos, Bananal, Capapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratingatá, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Sap. Tanbatá, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, São, Tramoimhá, Santa Izabel, Piqueta, Queluz, Pinheiros, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Holm da Jundiahy, Porto Feliz, Tieté, Cabreuva, Alibala, Bagança.

SECÇÃO PARTICULAR

Mofina

DESPEJO NO JARDIM PUBLICO

Até quando consentirá o sr. director que se despejem as lamedieiras da correção, no jardim publico? Até quando os moradores da vizinhança supportarão tão desagradavel perfume?

Declaração

Declaro ao sr. convidados, auctor de dois artigos inseridos na «Provincia» que cedi minha sala ao club «Flôr dos Alpes» para dar a sua partida no dia 20 do corrente.

Subscrição em favor das victimas das Inundações da Suissa

São bastante conhecidos os estragos produzidos pelas Inundações dos dias 10 a 12 de Junho passado, na Suissa, que arrasaram completamente os cantões de Thurgovia, Zurich, St.Gall, Appenzel e Argovia.

de conselho federal da Suissa, abrindo uma subscrição publica em favor das victimas das Inundações; e apollo para o patriotismo de todos os meus patricios...

EDITAES

O dr. Bellarmio Peregrino da Gama o Mello, juiz de orphãos e auxentes nesta imperial cidade de S. Paulo...

Lista geral dos cidadãos da parochia de Santa Iphigênia qualificados votantes pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1876

- 138 - João Dias de Almeida, 33 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filho de João Dias de Almeida, Campo Redondo, 400\$ de renda presumida.

- sabe ler, elegivel, filho de João Verissimo, rua da Ilhação, 400\$ de renda presumida.
- 169 - João Gonçalves Pereira, 25 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filho de José Gonçalves Pereira, rua da Estação, 800\$ de renda presumida.

- 163 - José Maria Gavião Paixoto, (comendador), 51 annos, casado, militar reformado, sabe ler, elegivel, filho de Bernardo José Pinto Gavião Paixoto, rua Alegre, 2.000\$ de renda conhecida.

(Conti da)

ANNUNCIOS

Club Flor dos Alpes

Por ordem do sr. presidente desta sociedade participo a todos os srs. socios e dignos chefes de familia que o baile já annuciado para o dia 26 do corrente...

TEBENOS

Vende-se um com duas frentes e todo valado de loi, tendo em cada frente 225 braças e de fundo 98 braças...

Rua do Commercio n. 10

Queijos do Caldas frescos, chegados hoje. 5-1

Fumo do Cunha Silva Estrella & Corrêa

Desfiado e redondo para cigarros 3-1

Ao Progresso Paulistano

Especialidade de fumo para cigarros desfiado e redondo e em kilos de todo o propo. 3-1

Arrematação da casa sita na rua dos Estudantes

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiência de 26 do corrente (sabbado ao meio dia no palacio do exmo. governador) se fará praça para arrematação da casa acima declarada...

Escrava fugida

Fugio no dia 17 de Julho, da cidade de S. Roque, uma escrava de nome Margarida com os signaes seguintes: Cor preta, baixa, sem dentes na frente...

Atenção

No sobrado á rua de S. Bento n. 48, esquina da rua do Commercio, precisa-se alugar uma creada ou creão para todo o serviço de casa, preferindo-se pessoa captiva; para tratar dirijam-se á mesma casa. 3-2

Atenção

Lembranças de S. Paulo BREVEMENTE APARECERÁ 7-2

Botequim Garibaldi

Vinho de Bordeaux superior qualidade á 6\$ e derivado em garrafas 48 - RUA DE S. BENTO - 18 3-2

Adulterações Fraudulentas FALSIFICAÇÕES DOLOSAS IMITACÕES DESPREZIVEIS DIVERTECIA IMPLICANTE

Desejando acutelar o publico e preservalo contra as espuriosas e perigosas falsificações das nossas celebres preparações a saber:

Tonico Oriental para o cabelo, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Peitoral de Anacuita da Lanman e Kemp

Mandamos preparar em addição ás nossas marcas commerciaes que até aqui temos usado o seguinte rotulo, um rotulo oblongo gravado em aço, e sobre o qual apresenta o lacilimo de assignatura das senhores

FALES & DUNCAN, successores, cujos rotulos são nos os agentes gerens no Brazil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assignatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permitta-se nos pois o annunciar, que presentemente, achar-se-ha adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo; portanto qualquer Agua Florida ou Salsaparrilha, ou quaesquer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generos nossos, porem se as mesmas faltarem o dito rotulo não são mais do que

FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuma generos tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela sim que esteja bem certo que o rotulo a cima mencionado com assignatura de

FALES & DUNCAN, successores se acha adido a cada garrafinha de Agua Florida, Tonico Oriental, Salsaparrilha de Bristol, Peitoral de Anacuita, Oleo Puro de Fígado do Bacalhão, etc., etc., evitando assim as imposições dos falsificadores e humans deshonestos; os quaes só tratam de fazer dinheiro defraudando e enganando os compradores incautos e o publico em geral.

LANMAN E KEMP, NOVA YORK Achá-se a venda nos estabelecimentos dos ars. Braga e Estella, Quatro Cantos S. Paulo.

GRANDE LEILÃO de trastes

No dia 24 do corrente ás 11 horas em ponto da manhã, no grande salão da rua do Palácio n. 2.

O leiloeiro Nóbrega de Almeida, autorizado por um distincto envalheiro, que se retira para Montevideo, fará o leilão achua referido que consta de muitos trastes e grande variedade de objectos, especificando do entre elles o seguinte: 2 vitas mobillias, sendo uma dellas modernissima, com muito pouco uso e os consolos com tempo de marmore, diversas mezas, camas de ferro e de madeira, berço para criança, bonito lampião para querosene, cadeiras de balanço ditas a preguiçosa, ditas divertias, espelhos, bandejas de xadrez, relogio de parede, lavatorios, cabides de metal, conversadoura, toilet, banca do retrete, trem de cozinha, louça e finalmente muitos outros objectos presentes ao leilão. Na mesma occasião será vendida uma colleção de passeros com gaita, bons cantadores dos quaes menciono-se os seguintes: Canários do Reino, sabiás, patativas, cardoas, gaitas, bicudos, canários do país, caboclinhos, papas-capim etc.; vendor-se-ha tambem na mesma occasião uma rica colleção de quadros a óleo, incros, payagens, fructos etc. os quaes desde já se achão em exposição no referido salão, podendo serem vistos e examinados pelos ars. pretendentes. As ars. arrematantes poderão o abisquo de ratifarem logo suas arrematções em consequencia da breve retirada do respectivo committente.

Fazenda na Limeira

D. Maria Biquellina Antonia Soar e Fagundes tendo a sua fazenda denominada Pedernheiras, sita no termo da cidade da Limeira, a distancia de nove kilometros da estação da estrada de ferro da companhia Paulista d'Oeste, dividida por todos os lados, contendo de trezentas a quatrocentos alqueires de terras superiores e na maior parte cultivadas e em boas matias, duzentos mil pes de café em bom estado, plantados em terrenos livres de grada, havendo ainda em matias grande porção de terras igualmente altas e livres de grada para augmento de cafeeiros, oitenta alqueires de pastos grammatados, casa do morada, terra movida por agua, moinho, machinas para o beneficio de café movidas a vapor, que beneficiam por dia 200 arrobas de café, ferreiros, senzalas, pallo, cercados, e mais accessorios. Quem pretender a aquisição desta fazenda assim descripta dirija-se ao dr. Esquiel de Paula Ramos, residente na referida cidade da Limeira, que achá-se autorizado a realizar a venda da mesma. Limeira, 12 de Agosto de 1876.

Gabinete de leitura

50-RUA DA IMPERATRIZ-50 (S. brado) Assignatura mensal 75000 rs. Pagamento adiantado 20 --20

Ao Chapéo Monstro

68-Rua de S. Bento-68 Apropria-se qualquer chapéo sob medida em 24 horas, com toda a perfeição.

AGUA MINERAL

Tonica e laxativa

Fórmula do pharmaceutico privilegiado

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Suas propriedades são tonicas e resolativas, com summa efficaçia no tratamento das seguintes enfermidades:

Todas as affecções escrophulosas; abcessos glandulares; molestias lymphaticas; affecções dos seos das mulleres (não sendo scirros), males do utero e dos ovarios, os ingurgitamentos, e ulcerações dos orcos e das articulações; a acção das curinas, purilla ac curinas e a circulação do sangue, ligada a basso; hemorroides, hypochondria, prestando grandes socorros na gotta, e em todos os soffrimentos gastricos e intestinaes. Esta agua é de caracter puramente resolativo, sua acção é de branlar laxativo, e applica-se tanto nas pessoas do sexo masculino como feminino, na dose de uma chieara regular de seis em seis horas, simples ou adocada com açúcar.

Deu-se que se opere além de duas a tres vezes, por dia, le-se-ha diminuindo a porção que se tomar.

Para os possos de menor idade se proporcionará as doses segundo as idades e natureza dos individuos.

DIETA—Alimentação simples e fortificante, livrando se dos estimulantes e bobidos alcoolicos e fermentados.

RESGUARDO—Acutelar-se das intemperias do tempo, e agasalhar-se com roupas proprias da estação.

Vende-se na pharmacia da rua Esperança n. 12

Custo de uma garrafa 15000 | Custo de 12 garrafas 15000

Calçado Barattissimo

Para homens, senhoras, meninos e crianças.

Deposito de Sie e C.

Em liquidação

Rua da Imperatriz 23

Tinturaria Franceza

A' VAPOIR

Rua da Imperatriz N. 30

Tingre-se de quaesquer cores toda a qualidade da fazendas e roupas do homem e senhoras. Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

Photographia Americana

Antiga de Carneiro & Gaspar

58—Rua da Imperatriz—58

Retratos a 50000 a duzia !!!

Em este estabelecimento completamente reformado continuo-se a trabalhar por todos os systemas photographicos comho lidos.

Tirão-se retratos desde a mais pequena miniatura até o tamanho natural.

Conservo-se as chapas (chichos) dos retratos tirados, para reimpresão, por espaço de 2 annos.

Este estabelecimento que conta 14 annos de existencia, procurou e procurará sempre satisfizer com os seus trabalhos as pessoas que o honrão com sua frequencia.

Trabalha-se todos os dias não importando o tempo chuvoso.

Os ars. photographos da provincia, encontrarão neste estabelecimento tudo o que for mister para os trabalhos de photographia, como se são: Drogas, utensillios etc. etc.

Encorrega-se de encomendas para a Europa.

58-Rua da Imperatriz-58

FUGIO da cidade do Parahybuna, Rio, um escravo, de d. Anna Claudina Ortiz; este escravo tem os seguintes signaes:

Estatura regular, barbado, nariz chato, tem uma impingem no rosto, idade 35 annos mais ou menos, levou calça azul de algodão, ponche, e chapéo de palha.

Julga-se que este escravo fosse para a capital ou para a frequencia de Juquery. Quem apprehender o mesmo escravo e entregar em S. Paulo ao tenente coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, será bem gratificado.

6-2

abalxo assignado de lições de latim, francez, e portuguez, á casa n. 1, da rua de S. José, as lições de portuguez versão sobre analyse, etymologia, sintaxica e logica. O francez ensina-se tan bem a fallar.

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães.

5-5

Escravos para vender

Vende-se tres escravos chegados do norte da provincia se são um creolo, cozinho e tambem cozinho, um dito para pagar e um parido carpinteiro; podem ver-se na rua do Braz nos quartellos que servem de rancho.

3-2

Serviço postal

Da ordem do illm. sr. administrador dos correios da provincia, faz-se publico que achá-se em arrematação o serviço de condução das malas do correio da cidade de Casa Branca á Franca e vice versa, de seis em seis dias, conforme o itinerario em rigor; devendo os concorrentes remetterem suas propostas, em carta fechada, á esta administração, até o dia 10 do proximo futuro mez de Setembro, em que será aberta a mesmas propostas, na sala de administração ás 11 horas da manhã.

Os pretendentes podem fazer-se representar por procuradores bastantes.

Administração do Correio de S. Paulo, 10 de Agosto de 1876.

O contador.—A. A. Pinto de Mendonça. 3-3

Aos lindos bahús!

Justino Lussolle, fabricante de malhas francezas para homens e senhoras se encarrega de qualquer trabalho e trabalha sob encomenda.

FRENCO MODICOS Ladeira de S. João: Em baixo do hotel de Paris. 3

Tom sido apresentada ao publico durante o espaço de TRINTA ANNOS

Salsaparrilha de Bristol



Após os mais unânimes decoremto

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fora todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as acções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos, e dá força e vigor ao systema affim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade.

E' pois um remedio constitucional. Elle nunca destróe affim de poder curar, porém constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doencas constitucionaes, em todas as molestias locais dependentes de um estado vicioso e imperfecto do systema em geral achá-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL, é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de ESCROFULAS

ULCERAS

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSEPELAS,

RHEUMATISMO

NEURALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos ars. Braga & Estella. Quatro Cantos.

Venda judicial de uma

escrava

De ordem do sr. dr. juiz do orphão fago publico, que esta julgo reciba propostas, durante o prazo de 30 dias que correrá desta data, para venda da escrava Theozza, creola, de 30 annos de idade, que por fallecimento do Joh. Antonio Vidolin tornou em parteilha aos orphãos filhos do mesmo fado, e a viuva Maria Izabel de Borba, mãe dos mesmos orphãos, moradora no frequenlo do O' em cujo poder ella se acha, a onde poderá ser vista.

As propostas para poderem ser accitas e lidas, devem ser selladas.

S. Paulo, 14 de Agosto de 1876.

O escrivão.—Januario Moreira. 3-2

NO Instituto de Educandos Artifices proclama-se

do um envalheiro, a de um servento, livro e escravo, de efflagrada conducta.

3-3

Atenção

Um hospital deseja-se empregar no serviço de uma chieara, ou qualquer outro. A pessoa que preferir dirija-se á rua do Ipiranga n. 18.

3-3

Theatro Provisorio

RECITA EXTRAORDINARIA

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

HOJE

Quarta-feira, 23 de Agosto

EXPLENDIDO ESPECTACULO !!!

Beneficio do 1.º tenor comico

Miguel Diez

O beneficiado, altamente satisfeito pelos favores recibidos immerecidamente deste galante publico, e confiado na sua proverbial deferencia para com os que se dedicam á tão espinhosa carreira, não duvidou um momento em apresentar-lhe um espectáculo digno da consideração que lhe merece. Se conseguir semelhante fim, terá cumprido seu dever.

Subirá á scena a magnifica zarzuela em 3 actos, letta do d. L. Olona e musica do mestre Barbieri, intitulada:

Mi do mujeres

Aldeas de ambos os sexos, collegias, etc.

A arca passará-se nos corraes de Urage, principio do reticado de Carlos III

Preços

Camsetes . . . . . 12500

Cadeiras . . . . . 75000

Galerias . . . . . 15000

Entrada . . . . . 15000

Está em ensaio a magnifica opera em 3 actos, MARINA a qual foi por seus actores novamente arranjada, sendo representada com grande estilo no theatro Real de Madrid.

As 8 horas.

177. do Correo Paulistano